

Salo de Carvalho

Professor adjunto de Direito Penal e Criminologia na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre (UFSC, 1996) e doutor (UFPR, 2000) em Direito, com pesquisas de pós-doutoramento em Criminologia na Universidade Pompeu Fabra de Barcelona (2010), em Direito Penal na Universidade de Bolonha (2014) e em Filosofia Política e Ética na PUCRS (2016).

anti jurnal de Criminologia

8ª edição

revista

2024

saraiva  jur



Diretoria executiva	Fávia Alves Bravin
Diretoria editorial	Ana Paula Santos Matos
Gerência de produção e projetos	Fernando Penteado
Gerência de conteúdo e aquisições	Thais Cassoli Reato César
Gerência editorial	Livia Céspedes
Novos projetos	Aline Darcy Rêr de Souza Dailia Costa de Oliveira
Edição	Iris Ferrão
Design e produção	Jefferson Costa da Silva (coord.) Verônica Pivisan Alanne Maria Lais Soriano Rosana Peroni Fazolari Tiago Dala Rosa
Placejamento e projetos	Cintia Aparecida dos Santos Daniela Maria Chaves Carvalho Emily Larissa Ferreira da Silva Kelli Priscila Pinto
Diagramação	Rafael Cancio Padovan
Revisão	Ariene Nascimento
Capa	Deborah Mattos
Produção gráfica	Marli Rampim Sergio Luiz Pereira Lopes
Impressão e acabamento	Gráfica Paym

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
VAGNER RODOLFO DA SILVA – CRB-4/9410

C331a Carvalho, Salo de
 Antimanual de Criminologia / Salo de Carvalho. –
 8. ed. – São Paulo : Saraiva Jur, 2024.
 504 p.
 ISBN: 978-65-5362-863-2 (impresso)
 1. Criminologia. 2. Antimanual. I. Título.

2024-635 CDD 364
 CDU 343.9

Índices para catálogo sistemático:

1. Criminologia 364
2. Criminologia 343.9

Data de fechamento da edição: 26-03-2024Dúvidas? Acesse www.saraivaeducacao.com.br

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Saraiva Educação. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei n. 9.610/98 e punido pelo art. 184 do Código Penal.

CÓD. OBRA	14801	CL	814170	CAE	888110
					OP 236239

SUMÁRIO

<i>Nota explicativa</i>	XVII
<i>Introdução: Por que Antimanual de Criminologia?</i>	XIX
01. O Fascínio pela Violência e pela Punição	XIX
02. Civilização, Barbárie e Ciências Criminais	XX
03. Ciências Criminais e Razão	XXII
04. <i>Antimanual de Criminologia: Temas e Perspectivas</i>	XXIII
05. Por que <i>Antimanual de Criminologia?</i>	XXIV

PRIMEIRA PARTE

FUNDAÇÕES 1

I <i>ENSINO E APRENDIZAD● DAS CIÊNCIAS CRIMINAIS NO</i> <i>SÉCULO XXI</i>	3
01. As Expectativas e os Ruídos no Ensino das Ciências Crimi- nais	3
02. A Fragmentação do Ensino das Ciências Criminais: Direito Penal e Criminologia	5
03. O Local do Saber Criminológico Oficial	7
04. A “Outra” Criminologia	8
05. A Fragmentação da Criminologia e o Ensino Formal	11
06. A Fragmentação do Ensino das Ciências Criminais	13
07. As Possibilidades de Reconstrução das Ciências Criminais	17
08. O Equívoco entre Interdisciplinaridade e Auxiliabilidade nas Ciências Criminais	20
09. O Obsoleto Ensino do Direito Penal	23

10. O Obsoleto Ensino do Direito Processual Penal: a Captura pelo Direito Penal e a Persistência da Teoria Geral do Processo.....	27
11. A Construção Artificial do Caso Penal.....	30
12. O Fetiche pela Jurisprudência.....	31
13. A Vocação das Ciências e das Políticas Criminais.....	33
14. Teoria Criminológica Problematicadora	36
II <i>A ATUALIDADE DA CRIMINOLOGIA CRÍTICA: PENSAMENTO CRIMINOLÓGICO, CONTROLE SOCIAL E VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL.</i>	39
01. Teoria Tradicional e Teoria Crítica	39
02. Razão Jurídica, Razão Instrumental.....	43
03. Teoria Crítica e Questão Penal: a Crítica no Direito Penal e na Criminologia.....	48
04. Possibilidades da Crítica no Direito Penal e na Criminologia: Planos de Análise, Estratégias de A�o e Problemas de Investiga�o.....	50
05. Coda.....	52
III <i>FRONTEIRAS ENTRE CIÊNCIA (CRIMINOLÓGICA) E ARTE.</i>	53
01. O Direito Moderno e a Vontade de Sistema: Segurança e Previsibilidade como Metas	53
02. A Ferida Narcísica da Dogmática Jurídica: o Caráter Não Científico do Direito.....	56
03. Criminologia e Ciências Criminais Integradas.....	60
04. Abertura Criminológica	61
05. O Despedaamento dos Saberes Criminais.....	62
06. Teorias Gerais e Vontade de Sistema	64
07. O Espírito Teórico e a Vontade de Verdade.....	66
08. A Tetralogia dos Valores (Metaf�sicos) nas Ciências Criminais	71
09. Aberturas Transdisciplinares Possíveis	74
10. O Dramático e o Trágico nas Ciências (Criminais).....	76
11. Possibilidades do Trágico em Criminologia	79
12. O Olhar Trágico sobre o Sistema Penal.....	82

SEGUNDA PARTE**CRÍTICA CRIMINOLÓGICA ÀS CIÊNCIAS CRIMINAIS 85**

IV	<i>DESCONSTRUÇÕES E CONSTÂNCIAS DO MODELO INQUISITORIAL: CRÍTICA CRIMINOLÓGICA AO PROCESSO PENAL.</i>	87
01.	Gestação da Estrutura Inquisitorial.....	87
02.	A Expansão do Instrumento Inquisitório	89
03.	O Estilo Inquisitorial.....	93
04.	Secularização e Secularismo.....	94
05.	O Declínio do Sistema Inquisitório Confessional.....	98
06.	O Discurso Médico de Desconstrução e a sua Recepção pela Jurisprudência	100
07.	As Alterações Legislativas.....	103
08.	O Discurso Punitivo da Modernidade: Humanismo e Racionalismo	105
09.	A Queda do Inquisitório Confessional e o Modelo Laico	108
10.	O Código de Napoleão e a Reconfiguração do Inquisitório: o Sistema Misto.....	111
11.	Inquisitorialismo Revitalizado e Vontade de Verdade	114
12.	A Crença na Bondade do Poder Punitivo.....	115
13.	A Caracterização do Oposto: o Sistema Acusatório.....	117
14.	A Legitimidade do Processo: o Respeito às Regras do Jogo ...	119
15.	A Constância Inquisitiva: Inquisitorialismos de Alta e Baixa Intensidade.....	120
V	<i>A FERIDA NARCÍSICA DO DIREITO PENAL: CRÍTICA CRIMINOLÓGICA À DOGMÁTICA JURÍDICO-PENAL. . .</i>	122
01.	As Feridas Narcísicas da Civilização	122
02.	A Primeira Ferida Narcísica do Direito Penal: o Ideal do Controle do Crime Destituído pela Criminologia.....	125
03.	O Efeito da Lesão ao Narcisismo do Direito Penal na Criminologia.....	128
04.	A Alteração da Programação Criminalizadora: o Direito Penal no <i>Welfare State</i>	130
05.	A Emergência dos Riscos	136

06. As Constituições Contemporâneas e a Expansão do Direito Penal.....	137
07. O Narcisismo Penal Potencializado: o Direito Penal do Risco.....	140
08. O Controle Punitivo dos Excedentes: As Funções (Reais) do Direito Penal no Estado-Penitência.....	146
09. A Segunda Ferida Narcísica do Direito Penal.....	150
10. O Saber Penal e a (Cons)Ciência dos Limites.....	152
VI <i>CRIMINOLOGIA E TEORIA CRÍTICA DOS DIREITOS HUMANOS: CRÍTICA CRIMINOLÓGICA À POLÍTICA CRIMINAL.....</i>	<i>154</i>
01. Criminologia, Garantismo e Direitos Humanos.....	154
02. Garantismo Clássico e Limitação das Violências.....	155
03. A Expansão dos Direitos Humanos e as Consequências Político-Criminais.....	156
04. Novos Direitos e Demanda de Tutela Penal.....	157
05. Periculosidade e Defesa Social.....	158
06. Nova Fundamentação às Sanções Penais.....	160
07. Reversibilidade em Primeiro Grau.....	161
08. A Reversibilidade do Direito.....	162
09. Direitos Humanos e Direitos das Instituições.....	164
10. As Consequências da Hierarquização dos Direitos.....	166
11. Superação da Concepção Metafísica de Direitos Humanos.....	170
12. A Independência dos Direitos Humanos.....	172
13. O Reconhecimento da Reversibilidade pela Criminologia: as Funções do Discurso Penal.....	175
14. Paleopositivismo e Ampliação dos Horizontes de Punitividade ...	177
15. Direito e Poder de Punir.....	179
16. As Virtudes do Garantismo.....	180
17. Garantismo: Modelo Crítico de Ciências Criminais Integradas.....	182
18. Garantismo e Pretensões Universalistas.....	183
19. A Reversibilidade do Discurso Garantista.....	185
20. Garantismo e Teoria Agnóstica: Política Criminal de Redução de Danos.....	187

21. Criminologia Crítica e Reversibilidade: Autocrítica.....	189
22. Projeto Político: Redução do Punitivismo	192

VII *TEORIA AGNÓSTICA DA PENA: CRÍTICA CRIMINOLÓGICA AOS FUNDAMENTOS DO POTESTAS PUNIENDI* 195

01. A Política Abolicionista.....	195
02. Foucault e o Abolicionismo.....	197
03. Abolicionismo como Revolução Permanente.....	199
04. Os Limites da Dor: Opções aos Castigos.....	202
05. As Condições de Resolução das Situações Problemáticas	204
06. Substitutivos Penais e Ampliação da Rede de Punitividade	206
07. Os Limites Constitucionais do Abolicionismo	209
08. Supérfluos Fins: Fundamentos Constitucionais da Teoria Agnóstica da Pena.....	211
09. Supérfluos Fins: Fundamentos Doutrinários da Teoria Agnóstica da Pena	213
10. Tobias Barreto e a Teoria Agnóstica.....	217
11. Teoria Agnóstica e Redução de Danos.....	218
12. Realismo Marginal e Redução de Danos.....	220

VIII *REPROVABILIDADE E SEGREGAÇÃO: AS RUPTURAS PROVOCADAS PELA ANTIPSIQUIATRIA NAS CIÊNCIAS CRIMINAIS* 222

01. Prisões e Manicômios.....	222
02. O Sistema Punitivo entre a Culpabilidade e a Periculosidade .	223
03. Periculosidade e Crise da Culpabilidade.....	225
04. Periculosidade, Correcionalismo e Welfarismo Penal.....	227
05. “Menores e Loucos”: Tobias Barreto e a Teoria Agnóstica da Culpabilidade	228
06. “Menores e Loucos”: Tobias Barreto e a Crítica aos Fundamentos da Inimputabilidade.....	232
07. “Menores e Loucos”: Tobias Barreto e a Crítica à Cisão do <i>Homo Criminalis</i>	233
08. Edificação e Crise das Prisões e dos Manicômios.....	235
09. Os Caminhos da Crítica Criminológica e Psiquiátrica.....	237
10. O Saber Antipsiquiátrico	239

11. A Crítica Antimanicomial	243
12. Abertura dos Manicômios	247
13. As Alternativas ao Tratamento Asilar	248
14. A Lei Basaglia e a Reforma Psiquiátrica	250
15. O Impacto da Reforma Psiquiátrica.....	253
16. Avanços da Antipsiquiatria e Lições à Criminologia: Direitos e Garantias dos Usuários dos Serviços de Saúde Mental	256
17. Avanços da Antipsiquiatria e Lições à Criminologia: Limites à Intervenção Psiquiátrica.....	258
18. Avanços da Antipsiquiatria e Lições à Criminologia: Práticas Disruptivas	261

IX *CRIMINOLÓGIA E TRANSDISCIPLINARIDADE: AUTOCRÍTICA*

01. A Busca das Origens (Criminológicas)	264
02. A Gênese Criminológica e as Armadilhas da Interdisciplinaridade	266
03. A Criminologia Castigada: o Rótulo da Auxiliaridade	272
04. A Criminologia de Si e a Criminologia do Outro	274
05. A Negação da Razão Punitiva: Razão Ética e Ética da Alteridade	276
06. Diagnósticos Fundamentais em Criminologia	279
07. Os Limites da Criminologia e a Ausência Epistemológica	279
08. Criminologia e Alteridade	282
09. O Mal-Estar nas Ciências Criminais	285

TERCEIRA PARTE
EXPERIMENTAÇÕES E ABERTURAS. 289

X *MEMÓRIA E ESQUECIMENTO NAS PRÁTICAS PUNITIVAS: DIÁLOGOS ENTRE CRIMINOLÓGIA E FILOSOFIA*

01. O Espaço do Diálogo entre Criminologia e Filosofia	291
02. Utilidade e Desvantagem da História para Análise do Sistema Criminal	292
03. O Enfoque Genealógico na Investigação dos Castigos.....	295
04. A Justificativa do Direito de Punir	297
05. A Continuidade da Programação Punitiva na Modernidade ...	298

06. Supérfluos Fins: Fundamentos Filosóficos da Teoria Agnóstica ...	301
07. Nietzsche e o Instrumental de Análise do Sistema Punitivo....	305
08. A Memória do Delito.....	306
09. Durabilidade e Fluidez dos Castigos.....	309
10. Pena: Dispepsia, Doença Histórica.....	313
11. Transvaloração dos Valores Punitivos: a Dessubstancialização do Crime e do Criminoso	315
12. Transvaloração dos Valores Punitivos: a Abdicação da Verdade ...	317
13. Retomada do Trágico e Redução dos Danos Punitivos	319

XI *A CRIMINOLOGIA NA ALCOVA: DIÁLOGOS COM A LITERATURA* 323

01. A Imagem do Homem Civilizado	323
02. O “Outro” do Civilizado: o Bárbaro.....	325
03. O <i>Homo Naturalis</i> Adormecido	326
04. Sade e os Valores da Cultura	327
05. O Pensamento e os Frequentadores da Alcova	330
06. Sade e a Erótica do Poder.....	332

XII *FREUD CRIMINÓLOGO: A CONTRIBUIÇÃO DA PSICANÁLISE NA CRÍTICA AOS VALORES FUNDACIONAIS DAS CIÊNCIAS CRIMINAIS.* 335

01. Possibilidades de Aproximação entre os Discursos Criminológicos e Psicanalíticos.....	335
02. Mal-Estar, Culpa e Ressentimento	339
03. Freud, Nietzsche e a Teoria do Ressentimento.....	345
04. As Rupturas Psicanalítica e Criminológica.....	347
05. Teorias Psicanalíticas da Sociedade Punitiva.....	351
06. O Criminoso por Sentimento de Culpa.....	353
07. Os Efeitos Corrosivos da Psicanálise na Criminologia e no Direito Penal: a Despatologização do Criminoso e a Crítica à Culpabilidade	356
08. A Questão do Diagnóstico Criminal: a Crítica Psicanalítica à Vontade de Verdade no Processo Penal.....	360
09. Os Limites da Psicanálise nas Ciências Criminais: a Questão Etiológica e o Tratamento como Pena.....	366

10. Indagações Finais sobre as Possibilidades da Criminologia Contemporânea	369
XIII ERICH FROMM E A CRÍTICA DA PENA: APROXIMAÇÕES ENTRE PSICANÁLISE E CRIMINOLOGIA DESDE A TEORIA CRÍTICA DA SOCIEDADE	371
01. Erich Fromm, a Teoria Crítica da Sociedade e a Criminologia Crítica.....	371
02. Fromm entre Marx e Freud.....	373
03. <i>O Medo à Liberdade</i>	390
04. Fromm: Criminólogo Crítico.....	395
05. Fromm e a Crítica da Pena.....	400
06. A atualidade da crítica criminológica de Erich Fromm	409
XIV SENSACIONALISMOS A SANGUE FRIO: A RUPTURA NA NARRATIVA DO CRIME (DIÁLOGO ENTRE A CRIMINOLOGIA CRÍTICA E O NOVO JORNALISMO).	420
01. As Narrativas do Crime no Jornalismo Investigativo e no Direito Penal: Hiperbolia Sensacionalista e Anemia Sociológica.	420
02. O Conteúdo da Narrativa Sensacionalista	425
03. Truman Capote, Perry Smith, Dick Hickcock, a Família Clutter e o Condado de Holcomb	434
04. <i>A Sangue Frio</i> e <i>Outsiders</i> : Algumas Considerações	442
<i>Referências Bibliográficas</i>	443